



Agricultura

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Departamento de Sanidade Vegetal - DSV

PRODUTO 4

DOCUMENTO VISÃO DE NEGÓCIO

5. PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO FITOSSANITÁRIA E DE ESTABELECIMENTO DE REQUISITOS FITOSSANITÁRIOS PARA IMPORTAÇÃO DE VEGETAIS

Área Gestora do Processo:

Departamento de Sanidade Vegetal - DSV

Área Responsável pela Modelagem:

Coordenação de Modernização Institucional – CMI/CGPLAN

**Departamento de Sanidade Vegetal - DSV****Processo de Certificação Fitossanitária**

Versão: 1.0

Documento de Visão de Negócio

Data: 11/12/2009

IdentificaçãoConsultor(a) / Autor(a): **Plano Consultoria Ltda.**Número do Contrato: **209177**Nome do Projeto: **Projeto de Mapeamento e Modelagem de Processos - BPM-MAPA**Oficial/Coordenador Técnico Responsável: **Sérgio Albuquerque**Data /Local: **Brasília, 25 de setembro de 2009****Classificação**

Temas Prioritários do IICA

Agroenergia e Biocombustíveis		Sanidade Agropecuária	
Biotecnologia e Biosegurança		Tecnologia e Inovação	
Comércio e Agronegócio		Agroindústria Rural	
Desenvolvimento Rural		Recursos Naturais	
Políticas e Comércio		Comunicação e Gestão do Conhecimento	
Agricultura Orgânica		Outros:	
Modernização Institucional	X		

Palavras-Chave:

Resumo**Título do Produto:** Documento Visão de Negócio do Processo Certificação Fitossanitária de Origem e de Estabelecimento de Requisitos Fitossanitários para Importação de Vegetais**Resumo do Produto:** Reúne os fluxos dos processos de trabalho de certificação para importação e exportação de produtos de origem vegetal, bem como as necessidades e dificuldades levantadas durante as reuniões realizadas com os técnicos responsáveis pelo Departamento de Sanidade Vegetal – DSV.**Qual Objetivo Primário do Produto?**

Levantamento e mapeamento dos Processos de Certificação Fitossanitária e de Estabelecimento de Requisitos Fitossanitários para Importação de Vegetais

Que Problemas o Produto deve Resolver?

Integração entre áreas e melhoria dos processos de trabalho.

Como se Logrou Resolver os Problemas e Atingir os Objetivos?

Por meio de método que utiliza oficinas de trabalho para reunir os envolvidos no processo de trabalho e levantamento das necessidades e dificuldades com indicação de ações corretivas para solucionar os problemas identificados.

Quais Resultados mais Relevantes?

Uniformização dos processos de certificação para comercialização de produtos de origem vegetal, possibilitando o monitoramento das certificações fitossanitárias e/ou importação de produtos de origem vegetal e o efetivo controle dos Responsáveis Técnicos envolvidos.

O Que se Deve Fazer com o Produto para Potencializar o seu Uso?

Disponibilizar à CGPLAN que é o órgão responsável pelo planejamento das ações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



Departamento de Sanidade Vegetal - DSV	
Processo de Certificação Fitossanitária	Versão: 1.0
Documento de Visão de Negócio	Data: 11/12/2009

Sumário

1.	Apresentação	4
2.	Cadeia de Valor do Processo	5
2.1	Entradas	5
2.2	Saídas	6
3.	Cronograma físico das ações corretivas.....	8
4.	Processo de Certificação Fitossanitária.....	10
4.1.	Processo Importar Produtos de Origem Vegetal	11
4.2.	Processo Registrar Exigências Países Importadores.....	13
4.3.	Processo Verificar Requisitos Exportação Produtos Origem Vegetal.....	15
4.4.	Processo Monitorar Emissão de GTV / CFO / CFOC	17
4.5.	Processo Notificar Não Conformidade Produto Exportado.....	19
4.6.	Processo Notificar Não Conformidade Produto Importado.....	21
5.	Indicadores de Desempenho	23
5.1.	Quantidade de Certificados Emitidos.....	24
5.2.	Glossário.....	25
6.	Legenda Notação BPMN	28
7.	Aprovação	29



Departamento de Sanidade Vegetal - DSV	
Processo de Certificação Fitossanitária	Versão: 1.0
Documento de Visão de Negócio	Data: 11/12/2009

1. Apresentação

O presente documento reúne o resultado do levantamento e registro dos processos de trabalho das unidades de fiscalização do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento que planejam, executam e monitoram as atividades de certificação de produtos de origem vegetal com vistas à comercialização.

Foram levantadas e registradas as ações desenvolvidas pelo Departamento de Sanidade Vegetal – DSV, relacionadas ao Processo de Certificação Fitossanitária, apresentadas a seguir.



2. Cadeia de Valor do Processo

2.1 Entradas



2.1.1 Organização Nacional de Proteção Fitossanitária (ONPF)

Requisitos fitossanitários do país importador (Documento Oficial da Organização Nacional de Proteção Fitossanitária)

2.1.2 SEDESA

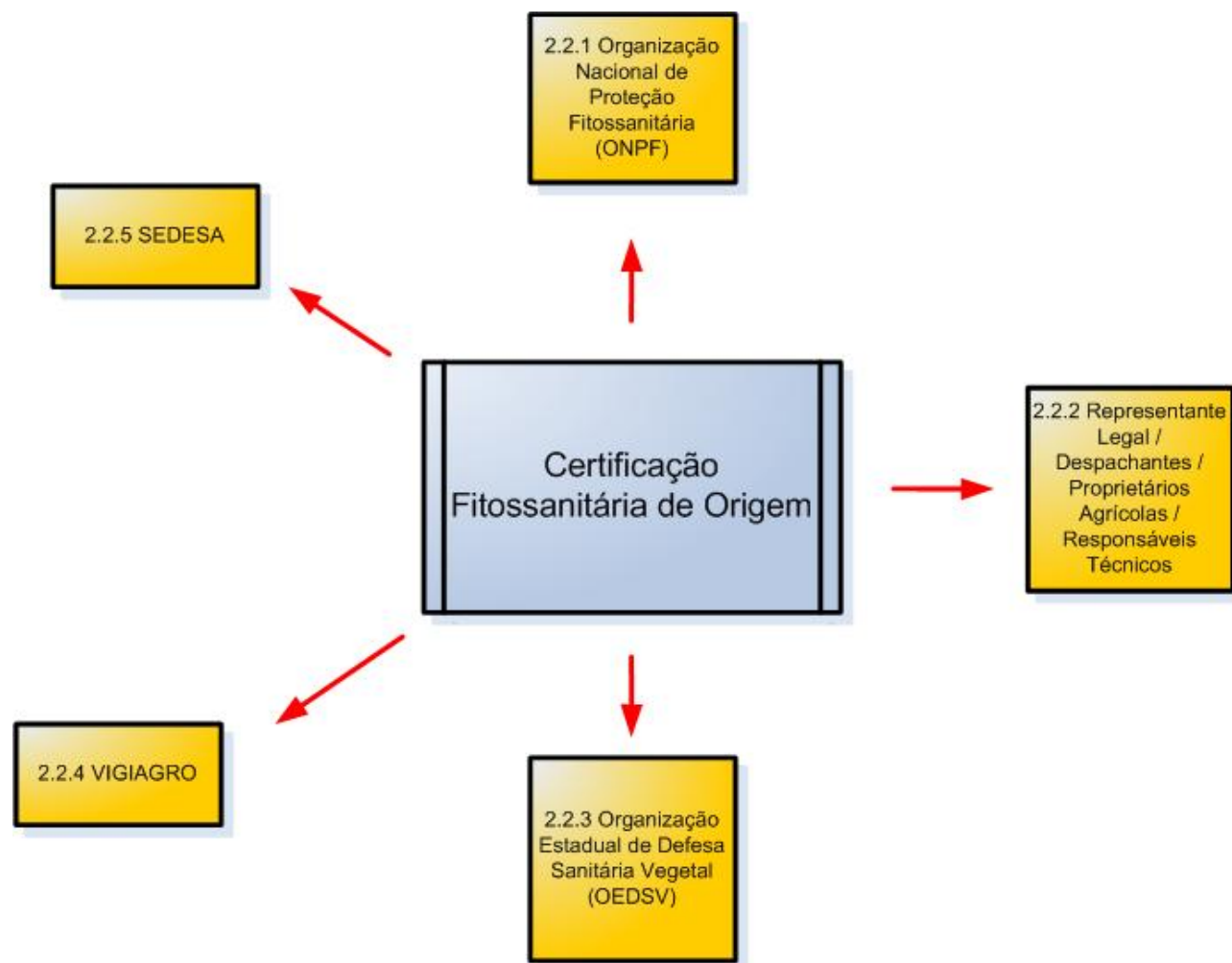
Parecer Técnico para autorização da emissão da Declaração Adicional (DA)

2.1.3 Interessado ou Representante da Empresa Exportadora ou VIGIAGRO

Solicitação para Emissão de Certificado que contenham requisitos Fitossanitários em desacordo com as normas internacionais.



2.2 Saídas



2.2.1 Organização Nacional de Proteção Fitossanitários (ONPF)

Notificação sobre a inadequação das exigências nos documentos oficiais para registro de Declaração Adicional (DA)

2.2.2 Representante Legal / Despachantes / Proprietários Agrícolas / Responsáveis Técnicos

registro de Declaração Adicional (DA)

2.2.3 Organização Estadual de Defesa Sanitária Vegetal (OEDSV)

registro de Declaração Adicional (DA)



Departamento de Sanidade Vegetal - DSV	
Processo de Certificação Fitossanitária	Versão: 1.0
Documento de Visão de Negócio	Data: 11/12/2009

2.2.4 SEDESA

Solicitação de Parecer Técnico para autorização da emissão da Declaração Adicional (DA)

2.2.5 VIGIAGRO

Parecer Técnico para autorização da emissão da Declaração Adicional (DA)

**Departamento de Sanidade Vegetal - DSV****Processo de Certificação Fitossanitária**

Versão: 1.0

Documento de Visão de Negócio

Data: 11/12/2009

3. Cronograma físico das ações corretivas

CRONOGRAMA DE AÇÕES CORRETIVAS				
PRODUTOS/SERVIÇOS	NECESSIDADES/DIFICULDADES	AÇÃO CORRETIVA	RESPONSÁVEL	PRAZO
Registrar as exigências na Declaração Adicional (DA) por país e por produto	Registro/exclusão/alteração de responsabilidade exclusiva do MAPA	Não definida	A definir	A definir
Emissão de GTV, CFO ou CFOC	Documentos GTV e CFO com mesmo conteúdo	Incluir tema na discussão do Grupo de Critérios	CGPLAN	30/09/2009
	Alguns estados já possuem Cadastro de RT (SP, RS, PR, ...)	Requisitar aos estados os layouts dos cadastros de RT e encaminhar à CGI	DSV	
	Cadastro de RT não desenvolvido a nível nacional	Definir dados do cadastro de RT. Incluir tema na discussão do Grupo de Critérios	CGPLAN	

**Departamento de Sanidade Vegetal - DSV****Processo de Certificação Fitossanitária**

Versão: 1.0

Documento de Visão de Negócio

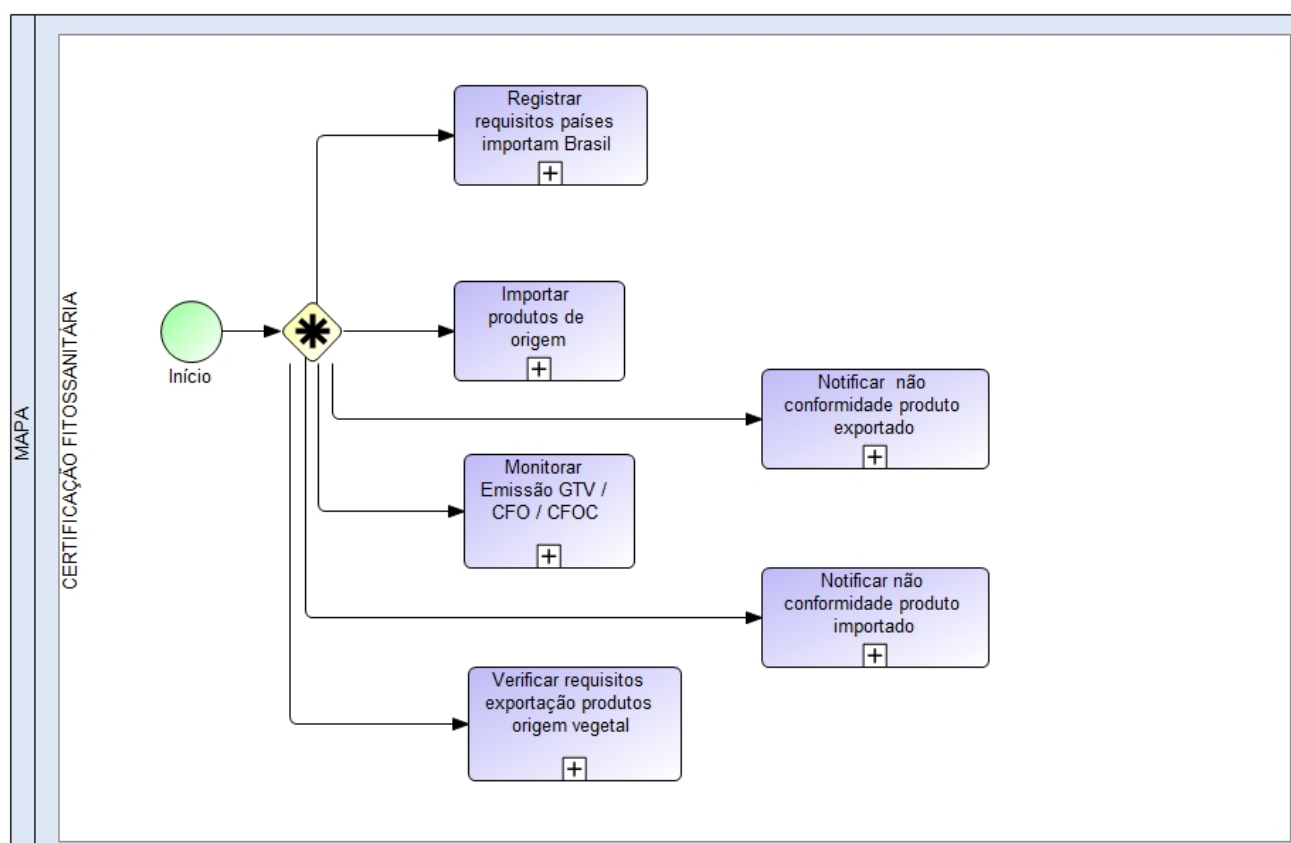
Data: 11/12/2009

Registrar processo de não conformidade	Não há padrão para registro de não conformidade	Incluir tema na discussão do Grupo de Critérios	CGPLAN	A definir
Emitir notificação ao país de origem da mercadoria (ONPF)	Não há padrão para notificação e não existe controle de resposta	Incluir tema na discussão do Grupo de Critérios	CGPLAN	A definir



4. Processo de Certificação Fitossanitária

A imagem a seguir presta-se a uma visão geral do Processo de Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal, não significando qualquer sequência lógica de atividades.





Departamento de Sanidade Vegetal	
Processo de Certificação Fitossanitária	Versão: 1.0
Documento de Visão de Negócio	Data: 11/12/2009

4.1. Processo Importar Produtos de Origem Vegetal

4.1.1. Objetivo do Processo

Examinar solicitação de importação de produtos de origem vegetal.

4.1.2. Evento Inicial

Requerimento de Importação devidamente protocolado no Departamento de Sanidade Vegetal, acompanhado da documentação pertinente.

4.1.3. Entradas

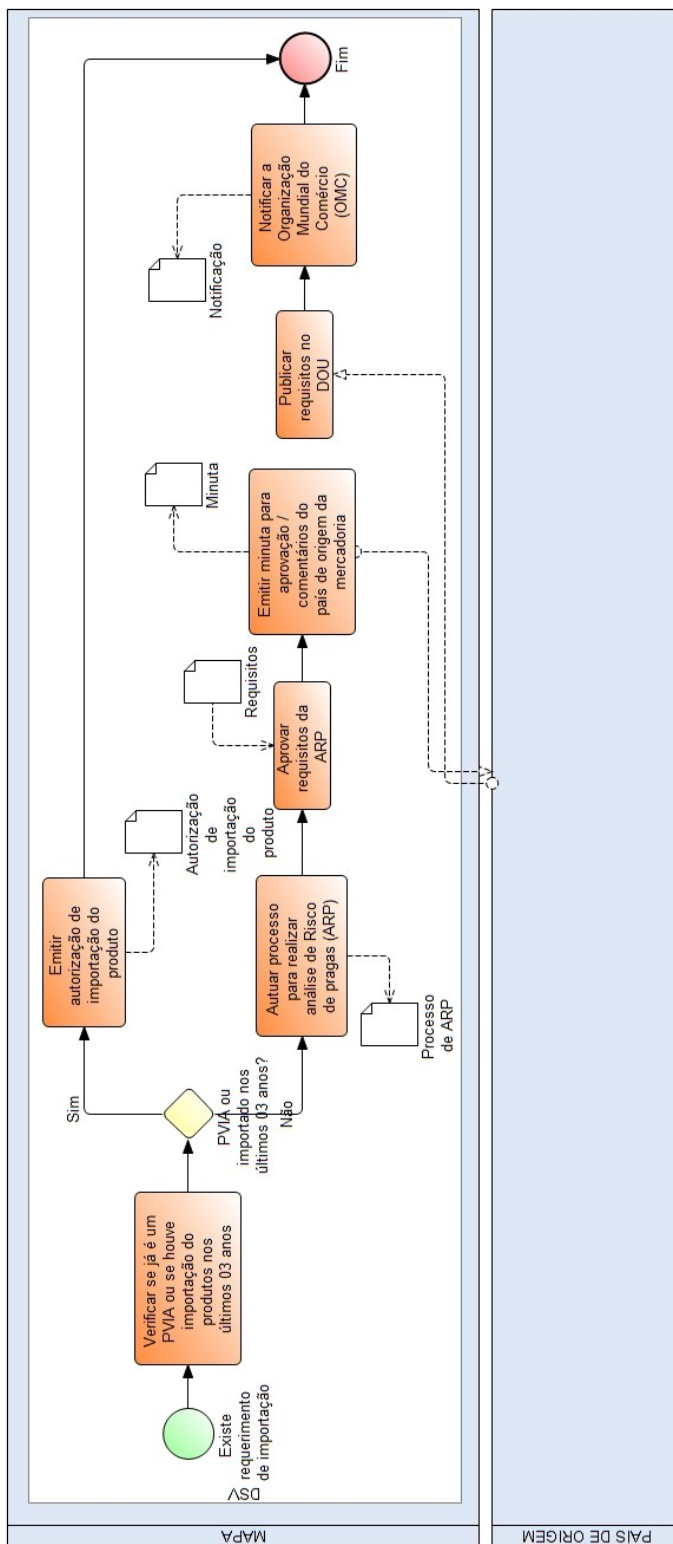
- Requerimento de Importação;
- PVIA;
- Requisitos de Análise Registro de Pragas.

4.1.4. Saídas

- Processo de Análise Registro de Pragas;
- Autorização de Importação;
- Notificação à Organização Mundial do Comércio;
- Minuta.



4.1.5. Fluxo de Trabalho Importar Produtos de Origem Vegetal





Departamento de Sanidade Vegetal	
Processo de Certificação Fitossanitária	Versão: 1.0
Documento de Visão de Negócio	Data: 11/12/2009

4.2. Processo Registrar Exigências Países Importadores

4.2.1. Objetivo do Processo

Examinar as exigências dos países importadores de produtos de origem vegetal.

4.2.2. Evento Inicial

Requisitos para exportação.

4.2.3. Entradas

- Exigências de País Importador.

4.2.4. Saídas

- Registro de Exigências de País Importador (DA).



Departamento de Sanidade Vegetal	
Processo de Certificação Fitossanitária	Versão: 1.0
Documento de Visão de Negócio	Data: 11/12/2009

4.3. Processo Verificar Requisitos Exportação Produtos Origem Vegetal

4.3.1. Objetivo do Processo

Examinar os requisitos para exportação de produtos de origem vegetal.

4.3.2. Evento Inicial

Solicitação da empresa exportadora ou da unidade VIGIAGRO pertinente para atendimento dos requisitos que constam nos documentos oficiais do país importador.

4.3.3. Entradas

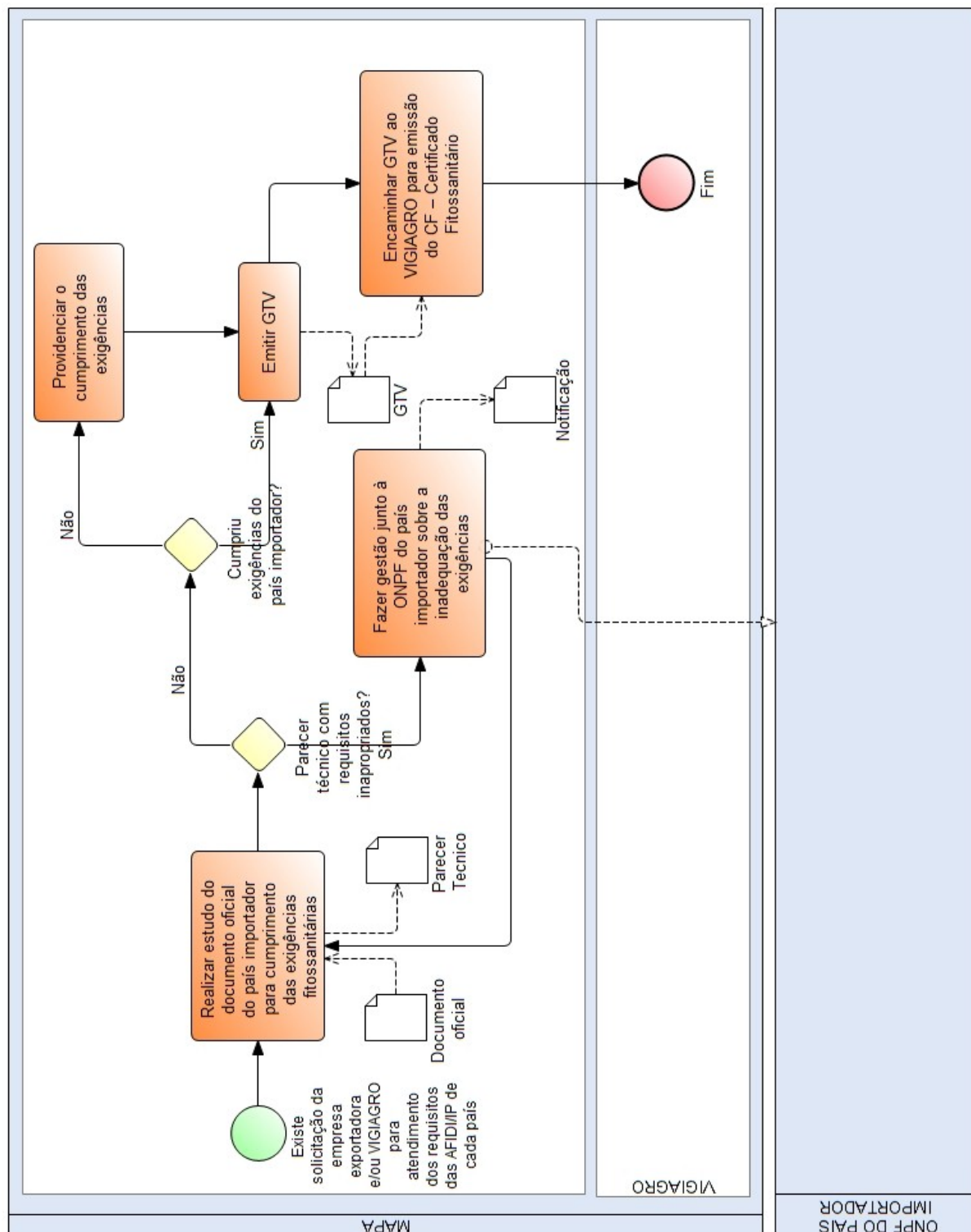
- Requisitos de Exportação;
- Documento oficial.

4.3.4. Saídas

- Parecer Técnico;
- GTV;
- Notificação de Inconformidade para ONPF do país importador.



4.3.5. Fluxo de Trabalho Verificar Requisitos Exportação Produtos Origem Vegetal





Departamento de Sanidade Vegetal	
Processo de Certificação Fitossanitária	Versão: 1.0
Documento de Visão de Negócio	Data: 11/12/2009

4.4. Processo Monitorar Emissão de GTV / CFO / CFOC

4.4.1. Objetivo do Processo

Examinar a emissão de Guia de Trânsito Vegetal (GTV), de Certificado Fitossanitário de Origem (CFO) e de Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado (CFOC).

4.4.2. Evento Inicial

Solicitação emissão de Guia de Trânsito Vegetal (GTV), de Certificado Fitossanitário de Origem (CFO) e de Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado (CFOC).

4.4.3. Entradas

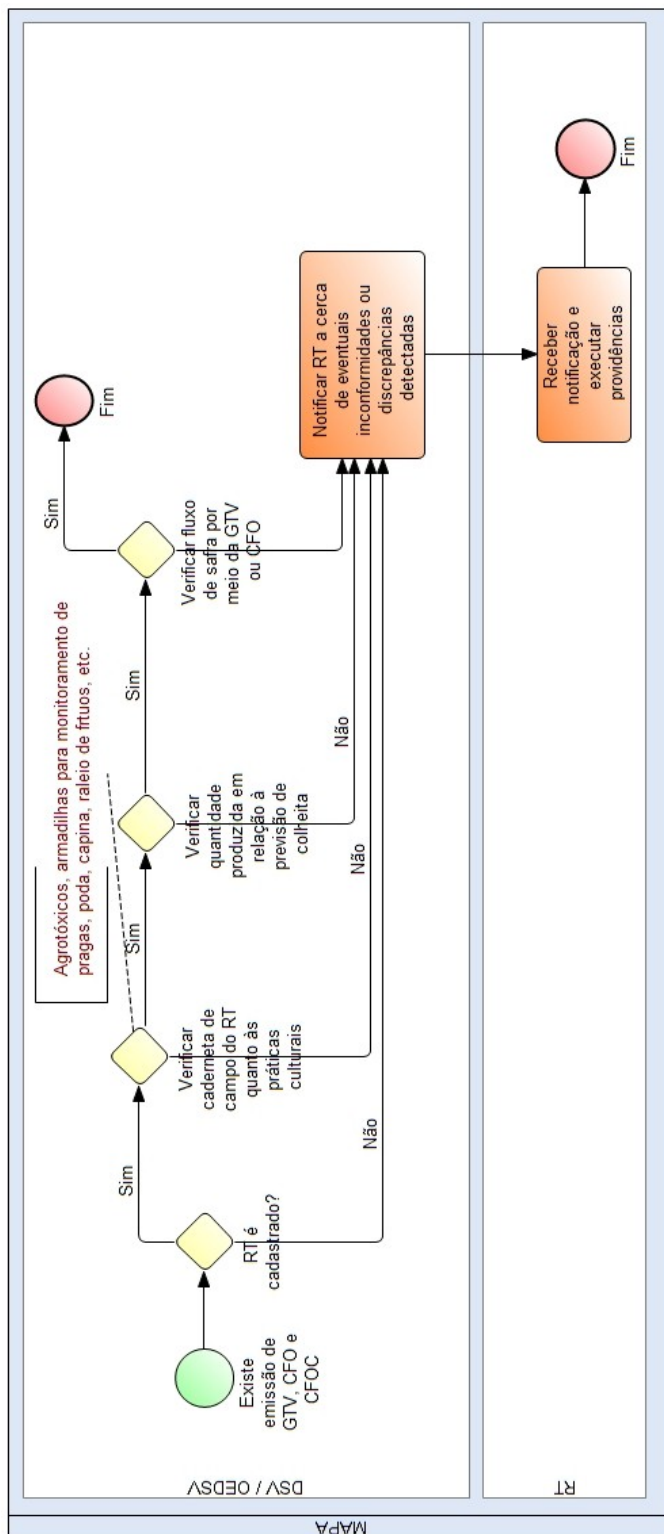
- Requerimento de Emissão de Guia de Trânsito Vegetal (GTV);
- Requerimento de Emissão de Certificado Fitossanitário de Origem (CFO);

4.4.4. Saídas

- Guia de Trânsito Vegetal (GTV);
- Certificado Fitossanitário de Origem (CFO);
- Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado (CFOC);
- Notificação ao Órgão Estadual de Defesa Vegetal (OEDSV).



4.4.5. Fluxo de Trabalho Monitorar Emissão de GTV / CFO / CFOC





Departamento de Sanidade Vegetal	
Processo de Certificação Fitossanitária	Versão: 1.0
Documento de Visão de Negócio	Data: 11/12/2009

4.5. Processo Notificar Não Conformidade Produto Exportado

4.5.1. Objetivo do Processo

Notificar não conformidades em produtos de origem vegetal interceptados no trânsito de mercadorias interestadual.

4.5.2. Evento Inicial

Comunicação de interceptação de mercadoria com não conformidade.

4.5.3. Entradas

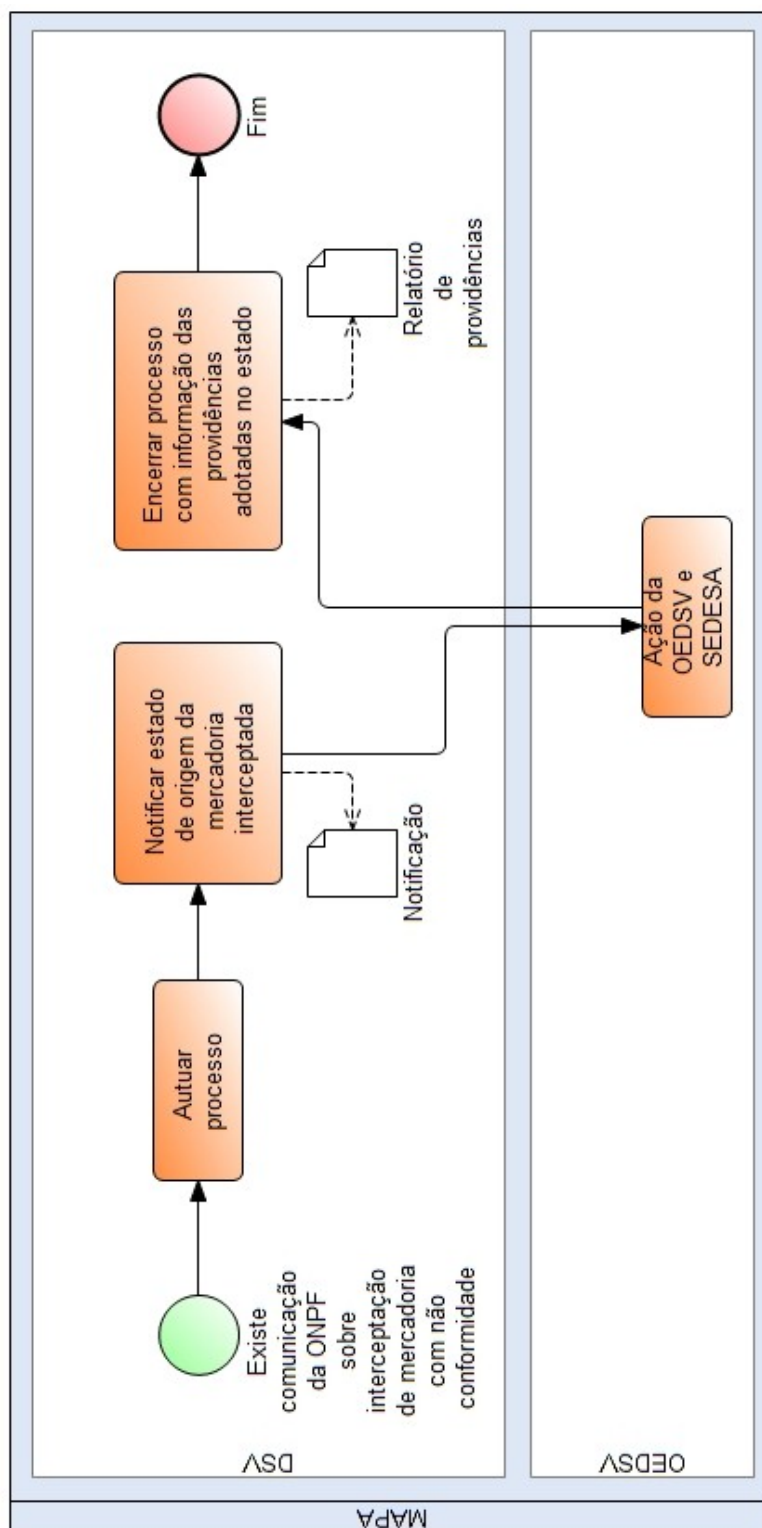
- Comunicação de Interceptação de Mercadoria;
- Relatório de Providências.

4.5.4. Saídas

- Notificação de Interceptação de Mercadoria.



4.5.5. Fluxo de Trabalho Notificar Não Conformidade Produto Exportado





Departamento de Sanidade Vegetal	
Processo de Certificação Fitossanitária	Versão: 1.0
Documento de Visão de Negócio	Data: 11/12/2009

4.6. Processo Notificar Não Conformidade Produto Importado

4.6.1. Objetivo do Processo

Notificar não conformidades em produtos de origem vegetal interceptados pelo VIGIAGRO ou pelo SEDESA no trânsito de mercadorias interestadual.

4.6.2. Evento Inicial

Notificação de interceptação de mercadoria com não conformidade.

4.6.3. Entradas

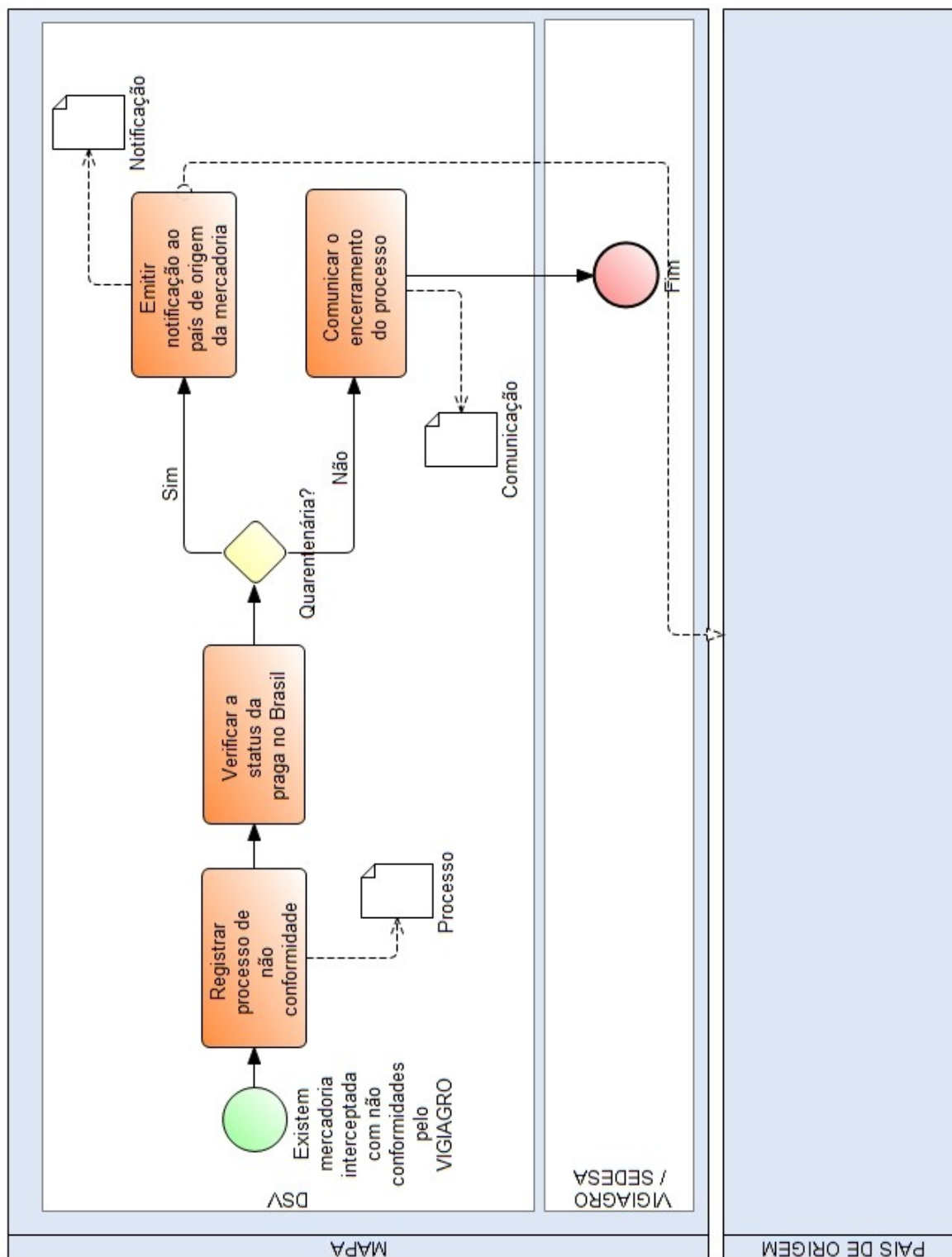
- Notificação de Interceptação de Mercadoria;
- Termo de Quarentena.

4.6.4. Saídas

- Notificação de Inconformidade ao País de Origem;
- Comunicação de Encerramento de Processo.



4.6.5. Fluxo de Trabalho Notificar Não Conformidade Produto Importado



**Agricultura**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Departamento de Sanidade Vegetal	
Processo de Certificação Fitossanitária	Versão: 1.0
Documento de Visão de Negócio	Data: 11/12/2009

5. Indicadores de Desempenho

Apresenta-se a seguir os indicadores de desempenho relevantes para subsidiar a gestão das ações de emissão de certificados fitossanitários por parte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para comercialização de produtos de origem vegetal.

Ressalte-se a existência de inúmeras possibilidades de indicadores que devem ser caracterizados na medida em que ocorre a evolução do processo de gestão.

O indicador aqui apresentado é considerado o mais relevantes para o início do processo de gestão baseada em informações gerenciais.



Departamento de Sanidade Vegetal	
Processo de Certificação Fitossanitária	Versão: 1.0
Documento de Visão de Negócio	Data: 11/12/2009

5.1. Quantidade de Certificados Emitidos

Nome do Indicador	Quantidade de Certificados Emitidos	
Descrição do Indicador	Lei de Formação do Indicador	Origem dos componentes
Mede a quantidade de Certificados emitidos	Quantidade de Certificados Emitidos Por período de tempo (mês, ano) Por UF (AC, AM, etc.) Por Produto (milho, manga, etc)	Sistema e-GTV
Melhor Forma de Apresentação		Limiares
Histograma – apresentar os últimos 6 meses.		Não é necessário
Público		Periodicidade de Aplicação
DSV e OEDSV		Mensal
Interpretações Possíveis		
Valores muito altos ou muito baixos devem ser considerados para análise dos motivos (ocorrências sazonais, pico de produção, pico de comercialização, etc).		
Periodicidade de Calibragem		
Não é necessário		



Departamento de Sanidade Vegetal	
Processo de Certificação Fitossanitária	Versão: 1.0
Documento de Visão de Negócio	Data: 11/12/2009

5.2. Glossário

ABRASEM – Associação Brasileira de Produtores de Sementes.

ADTA – Autorização de Trânsito Aduaneiro.

AGROFIT – Sistema de Agrotóxicos Fitossanitários.

AGE – Assessoria de Gestão Estratégica.

AISIPOA – Agente de Inspeção do Serviço de Produtos de Origem Animal.

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

ASBIA – Associação Brasileira de Inseminação Artificial.

AUTO DE INFRAÇÃO – Documento hábil para o início do processo administrativo de apuração de infração, quando ocorrer ação ou omissão que importe em inobservância ou desobediência ao disposto nas normas legais, destinadas a preservar a integridade e qualidade dos produtos e a saúde do consumidor.

BI – *Business Intelligence*

BPMN – *Business Process Modeling Notation*.

CATIR – Comunidade de Aprendizagem, Trabalho e Inovação em Rede.

CGI – Coordenação Geral de Inspeção.

CGOF – Coordenação Geral de Orçamento e Finanças.

CGPLAN – Coordenação Geral de Planejamento e Modernização da Gestão.

COAF – Certificado Oficial de Análise Fiscal.

COAP – Certificado de Análise Pericial.

CONJUR – Consultoria Jurídica.

COPES – Coordenação de Administração de Pessoal.

CQUALI – Centro Integrado de Monitoramento da Qualidade dos Alimentos.

CTA – Comitê Técnico de Assessoramento (para Agrotóxico).

Dados – Item de entrada que alimenta os processos.

DFIP - Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários.

DEA – Divisão de Aprimoramento da Programação.

DIAP – Divisão de Aposentadoria e Pensões.

DICAD – Divisão de Cadastro.

DIEL – Divisão de Infraestrutura e Logística.

DIPAG – Divisão de Pagamento de Pessoal.

DIPOA – Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

DIPOV – Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal.

DEPROS – Departamento de Sistemas de Produção e Sustentabilidade.



Departamento de Sanidade Vegetal	
Processo de Certificação Fitossanitária	Versão: 1.0
Documento de Visão de Negócio	Data: 11/12/2009

DSA – Departamento de Sanidade Animal.

DSV – Departamento de Sanidade Vegetal.

e-BIS – Sistema de Informações de Sementes - eletrônico.

e-GTA – Guia de Trânsito Animal Eletrônico.

e-GTV – Guia de Trânsito Vegetal Eletrônico.

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

FFA – Fiscal Federal Agropecuário.

FISCALIZAÇÃO – Ação externa e direta dos órgãos do poder público destinada à verificação do cumprimento das disposições aplicáveis ao caso.

GTA – Guia de Trânsito Animal.

GTV – Guia de Trânsito Vegetal.

IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais.

Informação – Item gerado pelos processos como resultado do tratamento dos dados (a saída de um processo).

INSPEÇÃO (DIPOV) – Constatação das condições higiênico-sanitárias e técnicas dos produtos ou estabelecimentos.

INTERESSADO – Empresa ou representante legal de empresa / estabelecimento.

HARPIA – Sistema de Análise de Risco e Inteligência Artificial Aplicada da Receita Federal

LI – Licença de Importação.

LOA – Lei Orçamentária Anual.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

NIMF 15 – Norma Internacional de Medidas Fitossanitárias com diretrizes para regulamentação de material de embalagem de madeira no comércio internacional.

OEDSV – Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal.

OS – Ordem de Serviço.

PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

PTM – Plano de Trabalho Mensal.

PROJETO ECM (*Enterprise Content Manager*).

PROTON – Sistema de Tramitação de Documentos usado pelo SNPC (Serviço Nacional de Proteção de Cultivares).

PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual.

PPA – Plano Plurianual.

QUADRO SINÓPTICO – Documento que compila regras extraídas de legislação, notas técnicas, resoluções e que é utilizado como referência na análise de situações que envolvam algum tipo de julgamento ou consideração.

RASFF-EU – *Rapid Alert System for Food and Feed – Europe Union*

**Agricultura**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Departamento de Sanidade Vegetal	
Processo de Certificação Fitossanitária	Versão: 1.0
Documento de Visão de Negócio	Data: 11/12/2009

RENASEM – Registro Nacional de Sementes.

REPRESENTANTE LEGAL – Pessoa que responde por um estabelecimento.

RNC – Registro Nacional de Cultivares.

ROTA – Trajeto previamente estabelecido para veículo em ação fiscalizatória.

ROTEIRO – Guia com atividades de fiscalização.

SAMO – Serviço de Assistência Médica e Odontológica.

SDA – Secretaria de Defesa Agropecuária.

SEDESA – Serviço de Sanidade Agropecuária.

SEFAG – Serviço de Fiscalização Agropecuária.

SFA – Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

SIAPÉ – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos.

SICAR – Sistema Integrado de Controle da Arrecadação.

SIGID – Sistema de Gerenciamento de Informações e Documentações.

SIGPLAN – Sistema de Planejamento.

SIGPROV – Sistema de Gestão de Produtos de Uso Veterinário.

SIGSIF – Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal.

SIGVIG – Sistema de Informações Gerenciais de Importação e Exportação do VIGIAGRO.

SIOP – Sistema de Planejamento e Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.

SIOR – Sistema de Informação Orçamentária e Financeira.

SIPAG – Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários.

SIPE – Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos.

SISAGRO – Sistema Agropecuário de Alerta Rápido.

SISAC – Sistema de Registro e Apreciação de Atos de Admissão e Concessão.

SISCARGA – Sistema Eletrônico de Controle Fiscal de Cargas Marítimas da Receita Federal.

SISBOV – Sistema Brasileiro de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos.

SISCOMEX – Sistema Integrado de Comércio Exterior.

SISVIBE – Sistema de Vinhos e Bebidas.

SNPC – Serviço Nacional de Proteção de Cultivares.

SVA – Serviço de Vigilância Agropecuária.

QUANTIDADE DE FISCALIZAÇÃO REALIZADA – Indicador com a quantidade de termos de fiscalização emitidos.

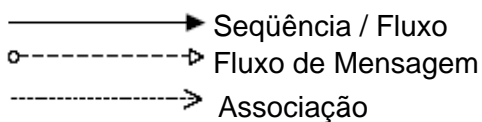
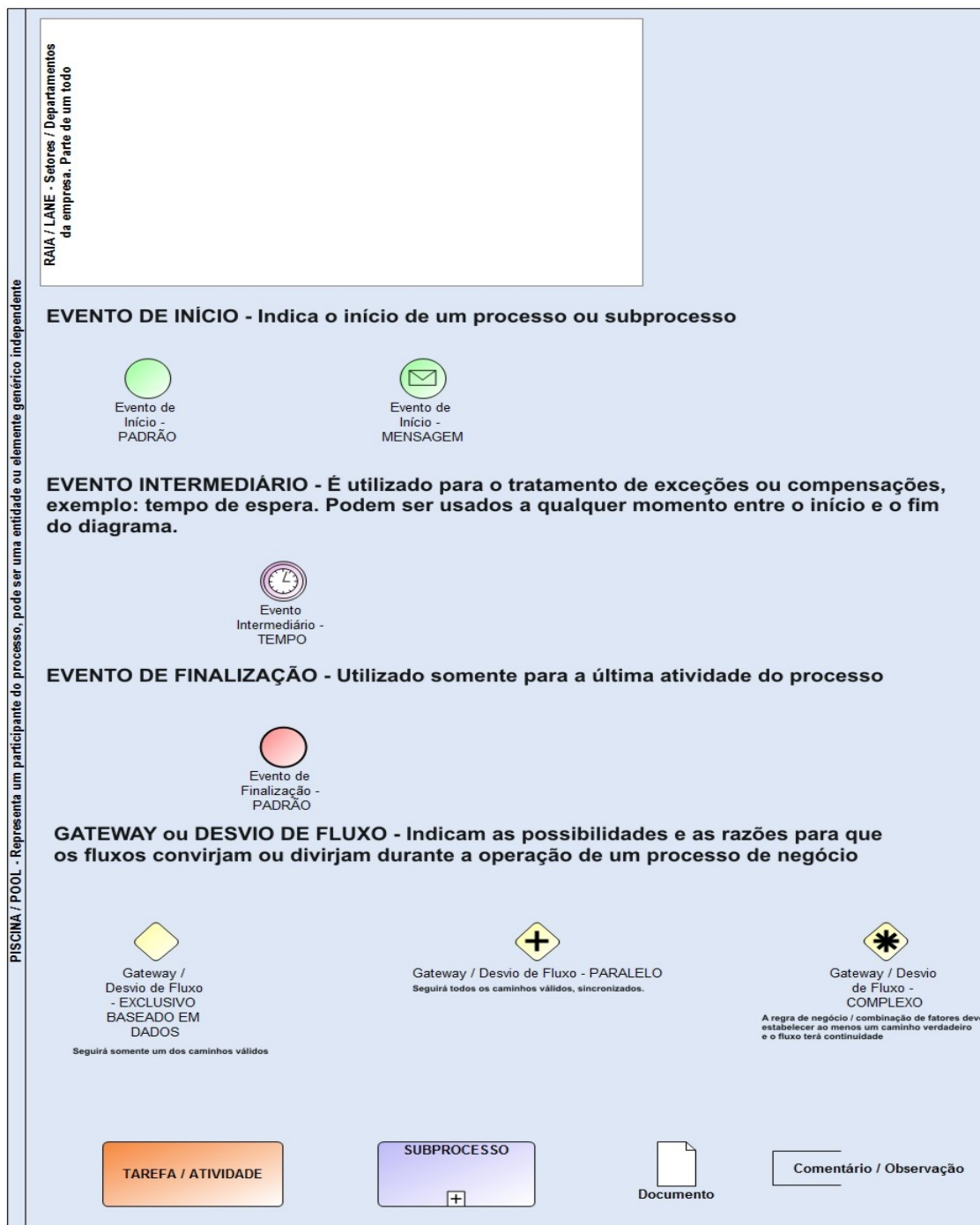
UnB – Universidade de Brasília.

UVAGRO – Unidade de Vigilância Agropecuária.

VIGIAGRO – Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária.



6. Legenda Notação BPMN





Departamento de Sanidade Vegetal - DSV	
Processo de Certificação Fitossanitária	Versão: 1.0
Documento de Visão de Negócio	Data: 11/12/2009

7. Aprovação

Aprovo:

José Guilherme Tollstadius Leal		
Área: DP/SDA	Cargo: Gestor da área de negócio	Ramal: 2314
Data: / /	Assinatura:	

Odilson Luis Ribeiro e Silva		
Área: DSV	Cargo: Diretor	Ramal: 2828
Data: / /	Assinatura:	

Sheila Diana Ribeiro de Castro		
Área: DSV	Cargo: Fiscal Federal	Ramal: 2898
Data: / /	Assinatura:	

Daniela de Oliveira Moraes		
Área: CGTI/SPOA	Cargo: Analista de Sistemas	Ramal: 2750
Data: / /	Assinatura:	

Luciano Martins dos Santos		
Área: CMI/CGPLAN	Cargo: Coordenador de Modernização Institucional	Ramal: 2081
Data: / /	Assinatura:	